

GRUPO **energisa12**

**Demonstrações Financeiras 2024**

**ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**  
CNPJ nº 07.685.694/0001-97

**RESULTADOS 2024**

Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos Senhores cotistas para esclarecimentos porventura necessários. Rio de Janeiro, 25 de março de 2025. A Diretoria.

**BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2024**

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Base de Cálculo							2024		2023		6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial							
Receita líquida (RL)							1.153.324		671.914		Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa							
Resultado operacional (RO)							(173.521)		52.395		Número total de acidentes de trabalho							
Folha de pagamento bruta (FPB)							25.500		18.160		Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:							
2 - Indicadores Sociais Internos							Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	2024		Metas 2025			
Alimentação							1.412	5,54%	0,12%	700	3,85%	0,10%	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Encargos sociais compulsórios							4.361	17,10%	0,38%	2.132	11,74%	0,32%	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as) + Cipa	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as) + Cipa
Previdência privada							384	1,51%	0,03%	277	1,53%	0,04%	( ) não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	( ) não se envolverá	( ) não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	( ) não se envolverá
Saúde							715	2,80%	0,06%	558	3,07%	0,08%	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Segurança e saúde no trabalho							165	0,65%	0,01%	5	0,03%	0,00%	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Educação							15	0,06%	0,00%	7	0,04%	0,00%	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Cultura							-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	(X) serão exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	(X) serão exigidos
Capacitação e desenvolvimento profissional							46	0,18%	0,00%	26	0,14%	0,00%	( ) não se envolverá	(X) apoiará	( ) organizará e incentivará	( ) não se envolverá	(X) apoiará	( ) organizará e incentivará
Creches ou auxílio-creche							28	0,11%	0,00%	12	0,07%	0,00%	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Participação nos lucros ou resultados							4.529	17,76%	0,39%	5.288	29,12%	-0,79%	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Outros							233	0,91%	0,02%	106	0,58%	0,02%	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>							<b>11.888</b>	<b>46,62%</b>	<b>1,01%</b>	<b>9.111</b>	<b>50,17%</b>	<b>1,35%</b>	<b>Em 2024: (121.169) Em 2023: 127.962</b>					
3 - Indicadores Sociais Externos							Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL	7 - Outras Informações					
Educação							1.230	-0,71%	0,11%	152	0,29%	0,02%	7) Investimentos sociais					
Cultura							127	-0,07%	0,01%	86	0,16%	0,01%	7.1 - Programa Luz para Todos					
Saúde e saneamento							-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7.1.1 - Investimento da União					
Esporte							-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7.1.2 - Investimento do Estado					
Combate à fome e segurança alimentar							-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7.1.3 - Investimento do Município					
Outros							199	-0,11%	0,02%	2	0,00%	0,00%	7.1.4 - Investimento da Concessionária					
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>							<b>1.556</b>	<b>-0,89%</b>	<b>0,14%</b>	<b>240</b>	<b>0,45%</b>	<b>0,03%</b>	Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)					
Tributos (excluídos encargos sociais)							-52.011	29,97%	-4,51%	46.745	89,22%	6,96%	7.2 - Programa de eficiência Energética					
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>							<b>-50.455</b>	<b>29,08%</b>	<b>-4,37%</b>	<b>46.985</b>	<b>89,67%</b>	<b>6,99%</b>	7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento					
4 - Indicadores Ambientais							Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)					
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa							-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7.1 - Programa Luz para Todos					
Investimentos em programas e/ou projetos externos							-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7.1.1 - Investimento da União					
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>							<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	7.1.2 - Investimento do Estado					
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa							( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%	7.1.3 - Investimento do Município									
5 - Indicadores do Corpo Funcional							2024	2023	7.1.4 - Investimento da Concessionária									
Nº de empregados(as) ao final do período							46	36	Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)									
Nº de admissões durante o período							41	9	7.2 - Programa de eficiência Energética									
Nº de empregados(as) terceirizados(as)							14	-	7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento									
Nº de estagiários(as)							3	3	Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)									
Nº de empregados(as) acima de 45 anos							1	1										
Nº de mulheres que trabalham na empresa							20	15										
% de cargos de chefia ocupados por mulheres							50,00%	60,00%										
Nº de negros(as) que trabalham na empresa							16	11										
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)							50,00%	20,00%										
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais							-	-										

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo				Passivo			
Nota	2024	2023		Nota	2024	2023	
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	2.163	2.092	10	162.417	90.215	Forneceadores
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	94.987	64.880	11	286	182	Encargos de dívidas
Clientes	5	156.968	93.648	11	40.020	107.290	Empréstimos e financiamentos
Tributos a recuperar	6	11.755	5.791	12	6.755	12.130	Distribuição de lucros - quotistas
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	31.009	91.142	12	1.462	1.107	Impostos e contribuições sociais
Outros créditos	7	3.035	3.440	21	22.084	1.926	Obrigações estimadas
<b>Total do circulante</b>		<b>299.917</b>	<b>260.993</b>	22	5	11	Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	7.916	1.534	22	7.567	6.449	Benefícios pós-emprego
Clientes	5	-	-	21	4	2	Adiantamentos recebidos de clientes
Depósitos e cauções vinculados		47	-	21	6.033	5.873	Passivos de Arrendamentos
Créditos tributários	8	28.407	-		4	3	Outras contas a pagar
Tributos a recuperar	6	7.368	3.710		<b>246.633</b>	<b>233.684</b>	<b>Total do circulante</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	35.718	127.881		109	54	<b>Não circulante</b>
		<b>79.456</b>	<b>133.125</b>		47.482	12.769	Forneceadores
<b>Imobilizado</b>		187	602		6.896	3.714	Empréstimos e financiamentos
<b>Intangível</b>		8.834	1.380		395	11.194	Adiantamentos recebidos de clientes
<b>Total do não circulante</b>		<b>88.477</b>	<b>135.107</b>		8	33.836	Impostos e contribuições sociais diferidos
<b>Total do ativo</b>		<b>388.394</b>	<b>396.100</b>		13	80	Provisões para riscos cíveis
					22	35	Benefícios pós-emprego
					21	8.610	Instrumentos Financeiros Derivativos
					21	16	Passivos de Arrendamentos
					9	48.643	Débito com partes relacionadas
						4	Outras contas a pagar
						3	Outras contas a pagar
						<b>125.779</b>	<b>Total do não circulante</b>
						14.1	Capital social
						14.2	Reservas de capital
						14.3	Reserva de retenção de lucros
							Reserva especial de distribuição de lucros
						14.5	Outros resultados abrangentes
							Prejuízos acumulados
						9	Adiantamento para futuro aumento de capital
							<b>Total do patrimônio líquido</b>
							<b>388.394</b>
							<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>
							<b>388.394</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por quota)

Nota	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.153.324</b>	<b>671.914</b>
Custo da energia elétrica vendida	(1.101.092)	(637.159)
<b>Lucro bruto</b>	<b>52.232</b>	<b>34.755</b>
Despesas com vendas	(3.699)	(376)
Despesas gerais e administrativas	(45.545)	(27.837)
Despesas/Receitas Operacionais	(169.559)	64.835
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(166.571)</b>	<b>71.377</b>
Receitas financeiras	8.466	7.605
Despesas financeiras	(15.416)	(26.587)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(6.950)</b>	<b>(18.982)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(173.521)</b>	<b>52.395</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.362)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	62.260	(18.398)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>(114.623)</b>	<b>33.997</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por quota - R\$</b>	<b>(7.17)</b>	<b>6,64</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	2024	2023
<b>Lucro do exercício</b>	<b>(114.623)</b>	<b>33.997</b>
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Outros resultados abrangentes	32	(15)
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	<b>(114.591)</b>	<b>33.982</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	2024	2023
<b>Geração do valor adicionado:</b>		
Receitas de revenda de energia elétrica	1.288.292	757.711
Outras receitas	88	71.438
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(34)	1.409
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.213.324)	(702.104)
Custo da energia elétrica vendida	(9.534)	(5.632)
Materiais e serviços de terceiros	(195.158)	(2.615)
Outros custos operacionais	(1.418.016)	(710.351)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(129.670)</b>	<b>120.207</b>
Depreciação e amortização	(378)	(218)
<b>Valor líquido produzido</b>	<b>(130.048)</b>	<b>119.989</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	8.879	7.976
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(121.169)</b>	<b>127.965</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	22.095	16.440
Benefícios	2.327	1.349
FGTS	1.251	715
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	(65.196)	31.597
Estaduais	17.350	17.140
Municipais	196	140
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>		
Juros	15.416	26.587
Aluguéis	15	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Distribuição de lucros	-	8.499
Reserva de retenção de lucros	-	25.498
Prejuízo do exercício	(114.623)	-
<b>Total</b>	<b>(121.169)</b>	<b>127.965</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



>>>

GRUPO  
**energisa12**

**ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**  
CNPJ nº 07.685.694/0001-97

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de distribuição de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>5.119</b>	<b>200</b>	<b>12.248</b>	<b>111</b>	-	<b>168</b>	-	<b>17.846</b>
Programa de remuneração variável (ILP)	14.2	-	130	-	-	-	-	-	130
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.997	-	-	33.997
Proposta de destinação do lucro líquido:									
Distribuição de lucros	14.4	-	-	-	-	-	(8.499)	-	(8.499)
Reserva de retenção de lucros	14.3	-	-	25.498	-	(25.498)	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos									
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	14.5	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)
Tributos incidentes sobre ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	14.5	-	-	-	-	-	8	-	8
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>5.119</b>	<b>330</b>	<b>37.746</b>	<b>111</b>	-	<b>153</b>	-	<b>43.459</b>
Aumento de capital conforme RSQ de 29/04/2024	14.1	16.314	-	(16.314)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme CS de 30/09/2024	14.1	80.000	-	-	-	-	-	(80.000)	-
Programa de remuneração variável (ILP)	14.2	-	114	-	-	-	-	-	114
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(114.623)	-	-	(114.623)
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	-	-	-	-	-	87.000	87.000
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos									
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	14.5	-	-	-	-	-	48	-	48
Tributos incidentes sobre ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	14.5	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>101.433</b>	<b>444</b>	<b>21.432</b>	<b>111</b>	<b>(114.623)</b>	<b>185</b>	<b>7.000</b>	<b>15.982</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro do exercício		(114.623)	33.997
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	(58.898)	18.398
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		21.487	7.807
Depreciação e amortização	16	378	218
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	16	35	(1.409)
Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia	17	199.480	(69.603)
Marcação a mercado da dívida	18	(5)	184
Marcação a mercado de derivativos	18	5	(184)
Instrumentos financeiros derivativos	18	(14.733)	10.323
Pagamento baseado em quotas	9	114	130
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>			
Clientes		(63.355)	9.505
Tributos a recuperar		(9.276)	760
Cauções e depósitos vinculados		(47)	14
Outros créditos		405	888
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores		72.257	(12.083)
Impostos e contribuições sociais		(8.860)	8.964
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.675)	(43)
Obrigações estimadas		355	366
Adiantamento de clientes		4.300	489
Outras contas a pagar		164	1.767
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>18.508</b>	<b>10.488</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		(29.037)	26.165
Aplicações no imobilizado e intangível		(7.568)	(1.159)
Alienação de bens do imobilizado e intangível		151	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(36.454)</b>	<b>25.006</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	11	71.000	30.000
Pagamentos de empréstimos - principal	11	(121.342)	(48.095)
Pagamentos de empréstimos - juros	11	(4.701)	(2.776)
Partes relacionadas		(722)	(1.752)
Recebimento (Pagamento) pela liquidação de instrumentos financeiros derivativos		2.293	(7.718)
Pagamento de dividendos	14.4	(8.499)	(4.083)
Pagamento arrendamento mercantil		(12)	(12)
Recursos destinados a aumento de capital		80.000	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>18.017</b>	<b>(34.633)</b>
<b>Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>71</b>	<b>1.058</b>
Caixa e equivalentes de caixa iniciais		2.092	1.034
Caixa e equivalentes de caixa finais		2.163	2.092
<b>Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>71</b>	<b>1.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024** (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Energisa Comercializadora de Energia Ltda., ("Empresa" ou "Comercializadora") é uma empresa integrante do GRUPO ENER-GISA que tem por objetivo a comercialização atacadista e varejista de energia elétrica e a prestação de serviços e consultoria em temas ligados a atividade de comercialização de energia elétrica. A Empresa possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS - Accounting Standards" emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OPCP 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa. A emissão das demonstrações financeiras da Empresa, foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2025.

**2.2 Moeda funcional e base de mensuração:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. As transações em moeda estrangeira foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Empresa pela taxa de câmbio na data base dos balanços. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 21. **2.3 Julgamentos, estimativas e premissas:** A elaboração das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: **I.** Nota explicativa nº 5 - Clientes; receita não faturada e Provisão de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa; **II.** Nota explicativa nº 8 - Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social; análise da recuperabilidade dos tributos diferidos; **III.** Nota explicativa nº 13 - Provisões para riscos cíveis; estimativa de perda em processos; **IV.** Nota explicativa nº 16 - Custo e despesas operacionais; provisão de valores referentes à operação de compra e venda de energia elétrica comprada para revenda; **V.** Nota explicativa nº 17 - Outras receitas (despesas) operacionais; mensuração do valor justo; **VI.** Nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos; definição dos níveis dos instrumentos financeiros e mensuração do valor justo; e **VII.** Nota explicativa nº 22 - Benefícios pós emprego; principais premissas atuariais na mensuração dos benefícios pós emprego. **2.4 Informações por segmento:** Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Empresa. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revisados frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual estão disponíveis nas demonstrações financeiras. Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. A Empresa atua somente no segmento de comercialização de energia elétrica e sua demonstração do resultado reflete essa atividade.

**3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **3.1 Práticas materiais:** **a) Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação; **b) Clientes** - inclui a venda de energia elétrica a consumidores livres e no mercado de curto prazo que estão suportados por contratos de compra e venda e os montantes não faturados até o encerramento do balanço, são contabilizados com base no regime de competência. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e a melhor expectativa da administração; **c) Tributos a recuperar** - referem-se a créditos tributários de saldos negativos de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo intangível/imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que são recuperados ou compensados com apurções de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável; **d) Transações com partes relacionadas** - Remuneração dos administradores: A remuneração dos administradores, que corresponde ao pessoal-chave da Administração do Grupo, considera cada uma das categorias descritas na IAS 24 (CPC 05 (R1)) - Divulgações de Partes Relacionadas. **e) Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente** - os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago para as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%. Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A Empresa tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao

montante que se espera recuperar. Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Empresa avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício. **f) Redução a valor recuperável: Ativo não financeiro:** A Administração da Empresa revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução a valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Empresa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável. **g) Empréstimos e financiamentos** - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que possuem operações de swap são reconhecidos pelo valor justo através do resultado do exercício; **h) Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos estão por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis; **i) Operações de compra e venda de energia** - a Empresa tem como atividade principal a compra e venda de energia no ambiente de contratação livre (ACL), além disso, trabalha com a representação e gestão de consumidores livres de energia. Desta forma, assume compromissos de contratos bilaterais de curto e longo prazo que compõe seu portfólio. Em decorrência das operações descaídas, a Empresa assume posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva forward). A Empresa tem flexibilidade para gerenciar os contratos destas carteiras com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de riscos. A finalidade é gerar lucro por flutuações de preço no curto prazo ou ganho com margem em operações de longo prazo. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/ CPC 48 e são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. O valor justo dos derivativos é estimado com base na metodologia de nível 2, com utilização de cotações de preços publicadas em mercados ativos que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no exercício de disponibilidade. Sempre que o valor justo no momento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido. A Empresa não efetuou transações de caráter especulativo em instrumentos derivativos no exercício; **j) Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/cargos incorridos até a data do balanço; **k) Distribuição de lucros** - A Empresa tem como prática quando da apuração de lucro no exercício fazer distribuição de no mínimo 25% do lucro alinhado com o Art. 202 da Lei 6.404/76. **l) Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. **Comercialização de energia elétrica:** A receita é reconhecida com base na quantidade de energia vendida e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A Empresa poderá vender a energia em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre - ACL, onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) Energia de curto prazo: A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber quando o excedente de energia comprada e comercializado no âmbito da CCEE. A contraprestação corresponde a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD. **m) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros:** Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. O crescimento dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento. As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. **Mensuração subsequente** - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução a valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificação ou apresenta redução a valor recuperável. Quanto aos instrumentos de dívida são avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução a valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. **Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:**

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**Avaliação do modelo de negócio:** A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.** Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor do custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (baseados na performance de um ativo). **Redução a valor recuperável de ativos financeiros:** Divulgações adicionais referentes à redução a valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas: Julgamentos, estimativas e premissas - Nota explicativa nº 2.3; Clientes - Nota explicativa nº 5; e Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco - Nota explicativa nº 21. A Empresa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa se espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se apro-

energisa.com.br

>>>



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>

>>>



**ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**  
CNPJ nº 07.685.694/0001-97

xime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. Para as contas a receber de clientes, a Empresa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Empresa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitais em cada data-base. A Empresa estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. **Passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 2024, compreendem empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamentos, saldos a pagar a fornecedores, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar. **Reconhecimento inicial e mensuração** - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de "hedge" em um "hedge" efetivo, conforme apropriado. **Mensuração subsequente** - a mensuração de passivos financeiros é como segue: **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros ao custo amortizado** - Após o reconhecimento inicial, debêntures emitidas, empréstimos e financiamentos contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraiados, sujeitos a juros. **Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Empresa, resumem-se em "swap", que visa exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de bens para o ativo intangível e ativo imobilizado. Também compõem os instrumentos financeiros derivativos os contratos de compra e venda de energia. São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de "hedge" de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são reconhecidas em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado por empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. A Empresa tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, busca operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado. As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes. **Hedge Accounting:** A Empresa designa certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como "hedge" de valor justo. No início da relação de "hedge", a Empresa documenta a relação entre o instrumento de "hedge" e o item objeto de "hedge" de acordo com os objetivos da gestão de riscos e estratégia financeira. Adicionalmente, no início do "hedge" e de maneira continuada, a Empresa e documenta se o instrumento de "hedge" usado é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de "hedge", atribuível ao risco sujeito a "hedge". A nota explicativa nº 21, traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de "hedge". A documentação inclui a identificação do instrumento de "hedge", do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de "hedge" (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de "hedge" e como determinar o índice de "hedge"). Um relacionamento de "hedge" se qualifica para contabilidade de "hedge" se atender todos os seguintes requisitos de efetividade: - Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de "hedge". - O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica. - O índice de "hedge" da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de "hedge" que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido. Os "hedges" que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de "hedge" são registrados conforme descrito abaixo: **"Hedges" de valor justo:** a mudança no valor justo de um instrumento de "hedge" é reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas. A mudança no valor justo do item objeto de "hedge" atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas. Para "hedges" de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do "hedge", utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto. Se o item objeto de "hedge" for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado. Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado. **Incertezas:** Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas na nota explicativa nº 32, não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. **n) Benefícios pós-emprego** - A Empresa oferece aos seus colaboradores plano de benefício previdenciário na modalidade contribuição definida, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. No Plano de Previdência na modalidade Contribuição Definida, Plano CD, a Patrocinadora paga contribuições fixas para uma entidade separada, não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano, as obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do exercício em que os serviços são prestados. Os outros benefícios pós-emprego (saúde e prêmio de aposentadoria), são mensurados pelo valor presente dos desembolsos de caixa futuros estimados a serem realizados pela Companhia e suas controladas. A avaliação atuarial desses benefícios é realizada anualmente, pelo método crédito unitário projetado. Os custos do serviço corrente e do serviço passado são reconhecidos no resultado do exercício. Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados em outros resultados abrangentes diretamente no patrimônio líquido; **o) Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras. **3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board: (i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024:**

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	2024	2023
A vencer	157.853	93.138
Vencidos até 30 dias	176	312
Vencidos entre 31 e 180 dias	73	120
Vencidos até 360 dias	35	1.250
Há mais de 360 dias	1.540	1.502
<b>Total - circulante</b>	<b>159.677</b>	<b>96.322</b>

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média no oitavo dia útil após o faturamento. A provisão está reconhecida em valor considerado suficiente pela administração, para cobrir as perdas esperadas na realização de créditos, cuja recuperação é considerada improvável e está alocada no contas a receber é como segue:

	2024	2023
<b>Saldo em 2023 e 2022</b>	<b>2.674</b>	<b>4.083</b>
Provisões (reversões) constituídas no exercício	35	(1.409)
<b>Saldo em 2024 e 2023</b>	<b>2.709</b>	<b>2.674</b>

	2024	2023
<b>6. TRIBUTOS A RECUPERAR</b>		
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	3.561	1.942
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	15.352	7.385
Contribuição ao PIS e a COFINS (1)	66	30
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	123	123
Outros	21	21
<b>Total</b>	<b>19.123</b>	<b>9.501</b>
<b>Circulante</b>	<b>11.755</b>	<b>5.791</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>7.368</b>	<b>3.710</b>

(1) Referem-se à créditos de PIS e COFINS originados pela aquisição de energia elétrica destinadas à revenda que no exercício de 2024 foram superiores aos débitos das contribuições.

	2024	2023
<b>7. OUTROS CRÉDITOS</b>		
Adiantamento a fornecedores para compra de energia	2.297	2.155
Adiantamento a empregados	637	402
Outros	101	883
<b>Total - Circulante</b>	<b>3.035</b>	<b>3.440</b>

**8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os saldos dos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Prejuízos fiscais	25.417	26.397
Base negativa da contribuição social	9.541	9.916
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Imposto de renda	736	733
Contribuição social	265	264
<b>Total - Ativo não circulante</b>	<b>35.959</b>	<b>37.310</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Imposto de Renda	(5.553)	(52.313)
Contribuição social	(1.999)	(18.833)
<b>Total - Passivo não circulante</b>	<b>(7.552)</b>	<b>(71.146)</b>
<b>Total Líquido - Ativo (Passivo) não circulante</b>	<b>28.407</b>	<b>(33.836)</b>

Diferenças temporárias  
A natureza dos créditos são como segue:

	2024	2023
<b>Ativo/Passivo</b>		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	102.821	34.959
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação		
dividiosa - PPCLD	2.709	921
Outras provisões (honorários e outras)	109	37
Provisões para riscos cível, trabalhista, fiscal e regulatório	83	29
Provisão de ajuste atuarial	8	3
Outras adições temporárias	29	10
Instrumentos financeiros - derivativos	(21.442)	(7.290)
Instrumentos financeiros - empréstimos	(770)	(262)
Outras exclusões temporárias	-	-
<b>Total líquido - Passivo não circulante</b>	<b>83.542</b>	<b>28.407</b>

A realização dos créditos fiscais diferidos são como segue:

	2024	2023
<b>Exercícios</b>		
2025		90
2026		3.838
2027		5.374
2028		-
2029		242
2030 a 2031		24.507
Após 2032		1.998
<b>Total</b>		<b>35.959</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	2024	2023
Resultados antes dos tributos sobre o lucro	(173.521)	52.395
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	58.997	(17.814)
Ajustes:		
Incentivos fiscais - outros	62	-
Créditos tributários não constituídos no exercício	114	-
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa etc.)	(275)	(584)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>58.898</b>	<b>(18.399)</b>
Alíquota efetiva	(33,94%)	35,11%

**9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Empresa é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total). Transações com partes relacionadas efetuadas durante o exercício pela Empresa:

	Compra de energia	Venda de energia	Serviços contratados	Serviços prestados	Compartilhamento (3)	Débitos com partes relacionadas	Saldo a pagar/receber	Despesas com partes relacionadas	Recursos destinados para aumento de capital
Energisa S/A (1)									
Energisa Geração Usina Maurício S/A	(1.421)	30	(4.329)	49	(29)	(47.590)	(111)	(6.669)	(7.000)
Energisa Geração Central Solar Rio Peixe I S/A	(17.838)	179	-	39	5	(1.325)	-	-	-
Energisa Geração Central Solar Rio Peixe II S/A	(18.030)	278	-	39	4	(1.325)	-	-	-
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A	-	-	-	-	-	190	15	-	-
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A	-	-	-	-	-	149	10	-	-
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	-	-	-	-	-	507	42	-	-
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A	-	-	-	-	-	1.141	95	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A	-	-	-	-	-	285	32	-	-
Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A	-	-	-	-	-	229	19	-	-
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	-	-	-	-	-	147	12	-	-
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	-	-	-	-	-	398	33	-	-
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A	-	-	-	-	-	84	8	-	-
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	-	-	-	-	-	13	1	-	-
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	-	-	-	-	-	17	1	-	-
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	-	-	-	-	-	15	1	-	-
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A	-	-	-	-	-	29	2	-	-
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	-	-	-	-	-	12	1	-	-
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	-	-	-	-	-	38	3	-	-
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	-	-	-	-	-	43	3	-	-
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	-	-	-	-	-	57	5	-	-
Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás	-	-	-	-	-	16	1	-	-
Multi Energisa Serviços S/A	-	-	(177)	-	-	-	(41)	-	-
<b>Total (37.289)</b>	<b>487</b>	<b>(4.506)</b>	<b>127</b>	<b>3.352</b>	<b>(47.590)</b>	<b>(3.614)</b>	<b>(6.669)</b>	<b>(7.000)</b>	
<b>2023 (30.829)</b>	<b>1.110</b>	<b>(1.883)</b>	<b>167</b>	<b>2.036</b>	<b>(48.643)</b>	<b>19</b>	<b>(6.869)</b>		

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela ANEEL e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual. (2) **Serviços de representação perante a CCEE.** (3) **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato de compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e ração de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições de mercado vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, de 25 de março de 2022. (4) Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 2,65 (CDI+ 2,65 em 2023) a.a. (5) **Referê-se** a custos de Call Center e Suporte a TI e foram submetidos à aprovação da ANEEL, com vencimento em dezembro/2026. Os serviços são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. (6) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants	
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"	
Resolução CVM nº 199/2024 - NBC TG09 e CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado	

(ii) **Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes:** A Empresa também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não são efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Empresa aplicará a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 a de forma retrospectiva e atualmente trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras no futuro.

**4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO E RECURSOS VINCULADOS**

**4.1 Caixa e equivalente de caixa**

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	2.163	2.092
<b>Total caixa e equivalentes de caixa - circulante</b>	<b>2.163</b>	<b>2.092</b>

**4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados:** A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: operações compromissadas, CDB s, LFT, LF, LC, LFS, NTN, NTN, NTN. A rentabilidade média ponderada da carteira em 2024 equivale a 99,3% do CDI (100% do CDI em 2023).

	2024	2023
<b>Avaliadas ao valor justo por meio do resultado</b>		
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) (1)	4.100	3.576
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	14.778	9.567
<b>Fundo de Investimento Exclusivos (2)</b>		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.591	300
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	63	680
Compromissadas	15.397	7.567
Fundo Multimercado	3.813	-
Fundo de Renda Fixa	41.702	31.828
Letra Financeira (LFT)	8.926	2.918
Letra Financeira (LF)	9.384	8.703
Nota de Crédito (NC)	203	-
Letra Financeira (LFS)	-	27
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	2.946	1.131
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	-	23
<b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados (3)</b>	<b>102.903</b>	<b>66.414</b>
Circulante	94.987	64.880
Não circulante	7.916	1.534

(1) Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Garantias Comerciais - São aplicações referentes aos recursos vinculados as garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica do passivo circulante e são remunerados de 97,0% a 100,0% (99,0% a 101,0% em 2023) e média ponderada 98,9% (100,2% em 2023) do CDI. (2) Fundo de investimentos exclusivos são remunerados 103,5% do CDI Fundo BTG Zona da Mata. (3) Inclui R\$18.878 (R\$13.144 em 2023) referente a recursos vinculados a leilões de energia e bloqueios judiciais.

**5. CLIENTES**

	2024	2023
--	------	------

>>>

GRUPO energisa12

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.  
CNPJ nº 07.685.694/0001-97

Remuneração dos administradores:

	2024	2023
Remuneração Anual (1)	4.592	4.226
Remuneração da Diretoria	1.953	1.791
Outros Benefícios (2)	1.162	778

(1) Limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2024 foi aprovado em reunião de sócios realizada em 29 de abril de 2024. (2) Inclui encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida. A maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes, relativas ao mês de dezembro de 2024 foram de R\$65 e R\$60 (R\$63 e R\$21 em 2023) respectivamente. A remuneração média em 2024 foi de R\$62 (R\$42 em 2023). **Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP):** A Empresa ofereceu aos seus executivos um Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP. Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Empresa a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da controladora Energisa S/A, na data de aprovação do Plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações (Units), de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado pela controladora Energisa S/A em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018. Atualmente, a Empresa possui um total de três programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) 5º Programa, de Performance Shares, que teve a realização da outorga em maio de 2022 e o encerramento do vesting previsto para maio de 2025; (ii) o 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026, (iii) e o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o segundo Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2027. O 5º Programa é associado as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Fluxo de Caixa Livre, que compõem o Fator de Desempenho e que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa. O 6º e 7º Programas de Performance Shares são associados as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa. O 6º e 7º Programas de Restricted Shares são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de units ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha acontecido nenhuma movimentação nas units por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de units compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) unit adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) unit, adicionadas das units extraordinárias para os beneficiários elegíveis. Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	4º programa (1)	5º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações Extraordinárias 2024	7º Programa de Concessão de Ações Matching 2024-Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão
Total de opções de ações (units) outorgadas	4.632	7.749	4.689	4.689	11.416	11.416	2.316
Opções de ações (units) prescritas	N/A	7.007	1.694	1.694	1.954	1.954	2.316
Data de aprovação do Conselho de Administração	13/05/2021	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024
Data de início vesting	14/05/2021	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024
Prazo de carência	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	7,88%	12,55%	N/A	N/A	N/A	10,97%	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1J2024	DI1J2025	N/A	-	DI1J2027	N/A	N/A
Volatilidade	35,09%	34,88%	N/A	N/A	N/A	27,28%	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,19	R\$37,90	R\$51,75	R\$44,11	R\$46,79	R\$48,56	R\$46,79
Movimentação	Liquidado	operação	operação	operação	operação	operação	operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (Índice de Energia Elétrica e seus pares) para o Total Shareholder Return (TSR) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa. Em 27 de maio de 2024, foi assinado o termo de quitação da 4ª Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de Units previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado. Em 12 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a liquidação do 2º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo. Em 07 de junho de 2022 a Companhia transferiu a propriedade de 1.934 Units, mantidas em tesouraria para os beneficiários do 2º Programa da Empresa. Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 31 de dezembro de 2024. Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Empresa, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício. Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Empresa apurou o valor justo das ações (Units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base "pro rata temporis", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações. No exercício de 2024 foram reconhecidos R\$114 (R\$130 em 2023) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do exercício na rubrica de despesas gerais e administrativas - Programa de remuneração variável - ILP. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 monta em R\$444 (R\$330 em 2023).

10. FORNECEDORES

	2024	2023
Compra de energia elétrica (1)	151.604	85.365
CCEE	5.840	3.682
Fornecedores – Materiais e Serviços	5.082	1.222
<b>Total</b>	<b>162.526</b>	<b>90.269</b>
<b>Circulante</b>	<b>162.417</b>	<b>90.215</b>
<b>Não circulante</b>	<b>109</b>	<b>54</b>

(1) Compra de energia elétrica – refere-se a aquisições de energia elétrica comercializada a consumidores livres. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 25 dias, exceto o saldo do não circulante. Esses compromissos estão garantidos por cartas de fiança.

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Saldos em 2023	Captação	Pagamento de Principal	Encargos, atualizações e juros	Encargos, atualização cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 2024
<b>Mensuradas ao custo amortizado</b>							
<b>Moeda Nacional</b>							
IPCA	71.777	-	(66.307)	-	402	-	5.872
<b>Total do custo</b>	<b>71.777</b>	<b>-</b>	<b>(66.307)</b>	<b>-</b>	<b>402</b>	<b>-</b>	<b>5.872</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Dólar	49.229	71.000	(55.035)	(4.701)	22.193	-	82.686
Marcação a mercado	(765)	-	-	-	-	(5)	(770)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>48.464</b>	<b>71.000</b>	<b>(55.035)</b>	<b>(4.701)</b>	<b>22.193</b>	<b>(5)</b>	<b>81.916</b>
<b>Total</b>	<b>120.241</b>	<b>71.000</b>	<b>(121.342)</b>	<b>(4.701)</b>	<b>22.595</b>	<b>(5)</b>	<b>87.788</b>
Circulante	107.472	-	-	-	-	-	40.306
Não circulante	12.769	-	-	-	-	-	47.482

	Saldos em 2022	Captação	Pagamento de Principal	Encargos, atualizações e juros	Encargos, atualização cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 2023
<b>Mensuradas ao custo amortizado</b>							
<b>Moeda Nacional</b>							
IPCA	61.738	-	-	-	10.039	-	71.777
<b>Total do custo amortizado</b>	<b>61.738</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.039</b>	<b>-</b>	<b>71.777</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Dólar	72.144	30.000	(48.095)	(2.776)	(2.044)	-	49.229
Marcação a mercado	(949)	-	-	-	-	184	(765)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>71.195</b>	<b>30.000</b>	<b>(48.095)</b>	<b>(2.776)</b>	<b>(2.044)</b>	<b>184</b>	<b>48.464</b>
<b>Total</b>	<b>132.933</b>	<b>30.000</b>	<b>(48.095)</b>	<b>(2.776)</b>	<b>7.995</b>	<b>184</b>	<b>120.241</b>
Circulante	51.284	-	-	-	-	-	107.472
Não circulante	81.649	-	-	-	-	-	12.769

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total	Encargos Swap Passivos Anuais	Vencimento	Amortização principal	(Taxa efetiva de juros) de SWAP	Garantias	Covenants
XP Comercializadora LP01-2024 (3)	5.872	71.777	IPCA + 0,00	jan/25	fev/24	4,83%	-
Total em Moeda Nacional	5.872	71.777	-	-	-	-	-
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56889	-	19.195	USD + 1,76%	CDI + 1,36%	mai/24	29,66%	12,24%
BBM LOAN AGREEMENT Nº 57777	-	30.034	USD + 5,45%	CDI + 1,40%	set/24	Final	33,35%
BOCOM BBM LOAN Nº 58172	48.688	-	USD + 5,06%	CDI + 1,42%	mai/26	Final	32,96%
BOCOM BBM LOAN Nº 58394	33.998	-	USD + 4,54%	CDI + 0,95%	set/25	Final	32,44%
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(770)	(765)	-	-	-	-	-
Total em Moeda Nacional	81.916	48.464	-	-	-	-	-
Total	87.788	120.241	-	-	-	-	-

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no exercício de 2024. Para as dívidas em moeda estrangeira,

não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 21. (2) A= Aval Energisa, SG = Sem Garantia. (3) Estas operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 21). (4) Os contratos de financiamentos possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 21). (5) Refere-se a adiantamentos do contrato de compra e venda de energia, sem previsão de entrega física, cuja essência da operação se equipara a um instrumento de dívida. O indicador utilizado para a atualização de empréstimos e financiamentos teve as seguintes variações percentuais nos exercícios:

Moeda/indicadores	2024	2023
US\$ x R\$	27,90%	(7,21)%
IPCA	4,83%	4,62%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	2024	2023
2026	47.482	47.482
<b>Total</b>	<b>47.482</b>	<b>47.482</b>

A Empresa tem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS (1)	3.807	2.371
Encargos Sociais	1.634	407
Contribuições ao PIS e a COFINS – corrente e diferido	1.034	20.070
Imposto de Renda Retido na Fonte a recolher – IRRF	472	397
Outros	203	79
<b>Total</b>	<b>7.150</b>	<b>23.324</b>
Circulante	6.755	12.130
Não circulante	395	11.194

(1) Refere-se a ICMS próprio incidente sobre energia elétrica comercializada com consumidores livres sediados no Estado do Rio de Janeiro e ICMS ST (substituição tributária) cobrado dos consumidores livres estabelecidos em outros estados, a ser recolhido pela Empresa para os Estados onde se localizam os estabelecimentos dos clientes, conforme legislação.

13. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS

A Empresa é parte em ações judiciais e processos em andamento em tribunais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível. **13.1 Perdas Prováveis:** Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Empresa. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Empresa e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Segue demonstrativo da demonstração das provisões:

	2024	2023
<b>Cível</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo em 2023 e 2022 – não circulante</b>	<b>80</b>	<b>77</b>
Atualização Monetária	3	3
<b>Saldo em 2024 e 2023 – não circulante</b>	<b>83</b>	<b>80</b>

**13.2 Perdas Possíveis:** A Empresa possui processos de natureza civil em andamento, na condição de réu, cuja probabilidade de perda foi estimada pelos consultores jurídicos como possível, não requerendo a constituição de provisão. Segue demonstrativo da movimentação causas com perdas possíveis:

	Cível	2024	2023
<b>Saldo em 2023 e 2022</b>	<b>4.502</b>	<b>4.502</b>	<b>4.371</b>
Encerramento de processos	-	-	(46)
Atualização Monetária	224	224	177
<b>Saldo em 2024 e 2023</b>	<b>4.726</b>	<b>4.726</b>	<b>4.502</b>

**Cíveis:** Os processos cíveis discutem questões envolvendo indenizações por danos morais/materiais e contrato de prestação de serviços.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**14.1 Capital social:** O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$101.433 (R\$5.119 em 2023) e está representado por 101.432.694 (5.119.000 em 2023) quotas com valor nominal de R\$1. Em Reunião dos Sócios realizada em 29 de abril de 2024, foi aprovada a capitalização de parte do saldo da reserva de retenção de lucros, no valor de R\$16.314 para aumento do capital social da Empresa, mediante a emissão de 16.313.694 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$1,00, passando o capital social de R\$5.119 para R\$21.433. Em Reunião dos Sócios realizada em 30 de setembro de 2024, foi aprovada aumento de capital no valor de R\$80.000, mediante a emissão de 80.000.000 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$1,00, passando o capital social de R\$21.433 para R\$101.433. As novas quotas foram integralizadas mediante a capitalização de valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Todas as novas quotas ora emitidas são integralmente subscritas, pelas sócias, nas proporções por elas detidas no capital social da sociedade. **14.2 Reserva de Capital:** Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$444 (R\$330 em 2023) refere-se ao Programa Remuneração Variável Implementado de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), vide nota explicativa nº 9. **14.3 Reserva de lucros – reserva de retenção de lucros:** O saldo da reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2024 é de R\$21.432 (R\$37.746 em 2023), com base no orçamento de capital, aprovado pelo Conselho de Administração e na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Em 29 de abril de 2024, a Diretoria propôs à RSQ, capitalização de R\$16.314 de parte do saldo da reserva de retenção de lucros, de forma que o saldo das reservas de lucros não ultrapasse o capital social, conforme estabelecido no art.199 da Lei 6.404/76. Com esse aumento, o capital social passou a ser de R\$21.433 com alteração da quantidade de ações. **14.4 Distribuição de lucros:** O Contrato Social determina a distribuição de lucro de no mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, calculados conforme segue:

	2023
Lucro líquido do exercício	33.997
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>33.997</b>
<b>Distribuição de lucros obrigatórios (25%), correspondente a R\$1,660285212 por quota</b>	<b>8.499</b>
% sobre o lucro líquido ajustado	25%

**14.5 Outros resultados abrangentes:** Refere-se a contabilização do plano de benefício pós emprego líquidos de impostos. Os referidos saldos estão contabilizados como Outros resultados abrangentes em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis. Segue movimentação realizada nos exercícios:

	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>153</b>	<b>168</b>
Ganho e perda atuarial – benefícios pós emprego	48	(23)
Tributos sobre ganho e perda atuarial – benefícios pós emprego	(16)	8
<b>Saldo final – 2024 e 2023</b>	<b>185</b>	<b>153</b>

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2024	2023
Receita Operacional Bruta	-	-
Venda de energia elétrica – Mercado Livre	1.283.979	754.094
Suprimento Energia	96	614
Serviços prestados	4.217	3.003
<b>Total receita operacional bruta</b>	<b>1.288.292</b>	<b>757.711</b>
Deduções à receita operacional	-	-
ICMS	(17.234)	(17.141)
PIS	(20.966)	(12.222)
COFINS	(96.572)	(56.294)
ISS	(196)	(140)
<b>Total das deduções à receita operacional</b>	<b>(134.968)</b>	<b>(85.797)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.153.324</b>	<b>671.914</b>

16. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza dos Gastos	Custos com Energia Elétrica Vendida	Despesa com vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	2024	2023
Energia Elétrica comprada para revenda	1.101.092	-	-	1.101.092	637.159	20.748
Pessoal e administradores	-	3.652	26.800	30.452	20.748	-
Programa de remuneração variável (ILP)	-	-	-	-	114	130
Benefícios pós-emprego	-	2	-	2	375	279
Material	-	-	38	38	51	51
Serviços de terceiro	-	1	9.495	9.496	5.581	5.581
Depreciação e amortização	-	-	378	378	218	218
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPECED)	-	35	-	35		

>>>



**ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**  
CNPJ nº 07.685.694/0001-97

**19. LUCRO (PREJUÍZO) POR QUOTA**

O lucro (prejuízo) básico por quota no valor de R\$7,17 (R\$6,64 em 2023) foi calculado com base no resultado do exercício e a respectiva quantidade de quotas.

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(114.623)	33.997
Média ponderada das quotas/mil	15.995	5.119
Lucro (prejuízo) básico por quota - R\$	<b>(7,17)</b>	<b>6,64</b>

**20. COBERTURA DE SEGUROS**

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que sejam civilmente responsáveis pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	2024	2023
Auto - Frota	23/10/2025	1.000/veículo	1	9	
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	10.437	35	27	
Responsabilidade civil Geral	23/06/2025	90.000	183	183	
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2025	100.000	12	12	
			<b>231</b>	<b>231</b>	

**21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO**

**Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Ativo	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalente de caixa		2.163	2.163	2.092	2.092
Clientes		156.968	156.968	93.648	93.648
		<b>159.131</b>	<b>159.131</b>	<b>95.740</b>	<b>95.740</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		102.903	102.903	66.414	66.414
Instrumentos financeiros derivativos		12.887	12.887	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos futuros de energia		53.840	53.840	219.023	219.023
		<b>169.630</b>	<b>169.630</b>	<b>285.437</b>	<b>285.437</b>
				<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Passivos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores		162.526	162.526	90.269	90.269
Empréstimos e Financiamentos		87.788	87.788	120.241	120.241
Passivos de Arrendamentos		20	20	21	21
		<b>250.334</b>	<b>250.334</b>	<b>210.531</b>	<b>210.531</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos		22.084	22.084	1.926	1.926
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos futuros de energia		23.201	23.201	8.610	8.610
		<b>45.285</b>	<b>45.285</b>	<b>10.536</b>	<b>10.536</b>

**21.1 Categoria dos instrumentos financeiros: Fair Value Option:** A Empresa optou pela designação formal de novas operações de dívidas contratadas no exercício, para as quais a Empresa possui instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo "swap" para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo ("Fair Value Option") tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os "swaps" quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 2024 tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Empresa. Durante o exercício, o valor contábil das dívidas designadas como "Fair Value Option" foi impactado em R\$5 e (R\$184 em 2023) e reconhecido como resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado. **21.2. Gerenciamento dos Riscos:** - **Administração financeira de risco:** O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Empresa. Assim, fixou limites de atuação com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível no web site da Controladora) e em registros internos da diretoria da Empresa. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a empresa. A gestão de risco visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Empresa conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro. **a) Risco de Capital:** O índice de endividamento no final do exercício é como segue:

	2024	2023
Dívida <sup>(1)</sup>	87.788	120.241
Caixa e equivalentes de caixa	(2.163)	(2.092)
<b>Dívida líquida</b>	<b>85.625</b>	<b>118.149</b>
Patrimônio líquido	15.982	43.459
Índice de endividamento líquido	<b>5,36</b>	<b>2,72</b>

<sup>(1)</sup> A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos e encargos de dívidas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado na nota explicativa nº 11.

**b) Risco de liquidez:** A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de recebimentos de seus recebíveis ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível à liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da empresa. As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)				
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	162.417	-	-	109	162.526
Empréstimos e financiamentos	11,60%	8.513	34.176	46.281	88.970
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.940	(2.704)	(9.744)	-	(10.508)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros	-	(8.161)	-	(2.773)	(10.934)
<b>Total</b>	<b>172.870</b>	<b>23.311</b>	<b>36.537</b>	<b>(2.664)</b>	<b>230.054</b>

<sup>(1)</sup> A cobertura de exposições na carteira da Empresa dependerá da liquidez do mercado no momento em que tal decisão foi tomada. Para que a gestão de tal risco seja realizada de modo a evitar esse tipo de exposição, considera-se o limite máximo de exposição em volume (MWh) para cada produto do portfólio, considerando sua liquidez no mercado para a compra ou venda, desde que não exerça impacto significativo no preço de mercado. **c) Risco de crédito:** A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Os créditos com clientes, não trazem riscos, pois são garantidos por carta de fiança. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme apresentado abaixo:

	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4,1	2.163	2.092
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4,2	102.903	66.414
Passivo circulante	5	156.968	1.926
Instrumentos financeiros derivativos	21	66.727	219.023

**d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio:** As dívidas da Empresa são compostas por recursos captados, de empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações. Os resultados da Empresa são suscetíveis às variações dos passivos atrelados a moedas estrangeira, principalmente ao dólar norte-americano. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o exercício de 2024 com aumento de 27,91% sobre 31 de dezembro de 2023, cotado a R\$6,1923. A volatilidade do dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2024 era de 14,51%, enquanto 2023 era de 9,87%. Do montante das dívidas bancárias e de emissões da Empresa é de R\$87.788 (R\$120.241 em 2023), e R\$81.916 (R\$48.464 em 2023) estão representados em dólares, conforme nota explicativa nº 11. As operações que possuem proteção cambial e os respectivos instrumentos financeiros utilizados estão detalhados abaixo. A Empresa possui empréstimo em moeda estrangeira com vencimento de longo prazo, custo máximo de ao ano mais libor. Em 31 de dezembro de 2024 a marcação a mercado e instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar se apresentam conforme segue:

	2024	2023
Ativo circulante	31.009	91.142
Ativo não circulante	35.718	127.881
Passivo circulante	22.084	1.926
Passivo não circulante	23.201	8.610

Não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de "hedge" e não reflete a expectativa da Administração. A Empresa possui proteção contra efeitos adversos sobre os financiamentos atrelados a variação cambial, conforme mencionados acima. Seguem os detalhes:

Operação	Custo Financeiro (% a.a.)				
	Notional (USD)	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Vencimento	Designação
Resolução 4131 - BOCOM					
BBM	7.820	USD + 7,24%	CDI + 1,42%	27/05/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM					
BBM	5.487	USD + 6,56%	CDI + 0,95%	05/09/2025	Fair Value Option

De acordo com o CPC 40 (IFRS 7), apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Empresa, relacionados a risco com variação cambial, cujos valores não foram contabilizados como "fair value option", vigentes em 2024 e 2023.

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2024	2023		2024	2023
Dívida designada para "Fair Value Option"	71.000	50.000	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(81.937)	(48.459)
			<b>Posição Ativa</b>		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	81.937	48.459
			<b>Posição Passiva</b>		
Swap Cambial (Derivativo)	71.000	50.000	Taxa de Juros CDI	(71.429)	(50.385)
			Posição Líquida Swap	10.508	(1.926)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(71.429)	(50.385)

O valor justo dos derivativos efetuados em 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 11 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Empresa não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possui expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A Marcação a Mercado (MTM) das operações da Empresa foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site do B3 (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. **21.3 Análise de Sensibilidade:** De acordo com o CPC 40 a Empresa realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado: **a) Variação cambial:** Considerando manutenção da exposição cambial de 31 de dezembro de 2024, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

**Operação**      **Exposição**      **Risco**      **Cenário I (Provável) <sup>(1)</sup>**      **Cenário II (Deterioração de 25%)**      **Cenário III (Deterioração de 50%)**

<b>Dívida Moeda Estrangeira - USD e Libor</b>	(71.000)		(61.507)	(79.618)	(97.729)
Variação Dívida			9.493	(8.618)	(26.729)
<b>Swap de Juros</b>					
<b>Posição Ativa</b>					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Pré	81.937		72.444	90.555	108.666
Variação - Taxa de Juros		Alta USD	(9.493)	8.618	26.729
<b>Posição Passiva</b>					
Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI	(71.429)		(71.429)	(71.429)	(71.429)
Variação - CDI			-	-	-
Subtotal	10.508		1.015	19.126	37.237
<b>Total Líquido</b>	<b>(60.492)</b>		<b>(60.492)</b>	<b>(60.492)</b>	<b>(60.492)</b>

<sup>(1)</sup> O cenário provável é calculado a partir da expectativa do Dólar futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de Dólar é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre dólar e euro spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida. Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de dezembro de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$60.492 em ambos os casos. **b) Variação das taxas de juros:** Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2024 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros ativos:</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	102.903	Alta CDI	15.435	19.294	23.153
<b>Instrumentos financeiros passivos:</b>					
Swap	(71.429)	Alta CDI	(10.714)	(13.393)	(16.071)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.872)	Alta IPCA	(284)	(355)	(426)
<b>Subtotal (2)</b>	<b>(77.301)</b>		<b>(10.998)</b>	<b>(13.748)</b>	<b>(16.497)</b>
<b>Total - (Perdas)</b>	<b>25.602</b>		<b>4.437</b>	<b>5.546</b>	<b>6.656</b>

<sup>(1)</sup> Considera o CDI de 31 de dezembro de 2025 (15,00% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2023, IPCA 4,83% ao ano; <sup>(2)</sup> Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$10.487.

**22. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria e pensão e plano de saúde: Os saldos registrados no passivo relacionados a benefício pós-emprego compõem-se de:

Aposentadoria	Plano de Saúde	Total	
		2024	2023
5	3	8	46
4	1	5	11
1	2	3	35

**Circulante**  
**Não circulante**

**22.1 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão:** A Empresa é patrocinadora de plano de benefício previdenciário aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. Nesta modalidade, os benefícios de riscos são totalmente terceirizados com seguradora e não está sujeito à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação de benefício futuro no âmbito do CPC 33(R1). A administração desse plano é realizada por meio da Energisaprev - Fundação Energisa de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com funcionamento autorizado pela Portaria nº 47, de 24 de outubro de 2003, do Ministério da Previdência Social - Secretaria de Previdência Complementar. O plano de benefício patrocinado pela Empresa no exercício de 2024 é:

Plano	Modalidade do plano	Status	Data Instituição	Benefício
Plano Energisa CD	CD	Aberto	07/04/2017	- Aposentadoria; - Benefício por invalidez; - Pensão por morte.

Os planos têm seu custeio compartilhado entre Participantes e Patrocinadora, considerando a participação definida em cada regulamento. No exercício, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$380 (R\$276 em 2023), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do exercício. Em 2024 foi reconhecido um crédito na despesa de pessoal em contrapartida um ativo a receber do Fundo Patronal do plano de previdência, no montante de R\$9 (R\$1 em 2023), valor originado da parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo e que possuía alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. **Número de participantes/beneficiários:** Atualmente apenas o Plano Energisa CD está aberto para novas adesões e o número de participantes do plano vinculado à patrocinadora EAC está apresentado a seguir:

	Quantidade
Ativos	2024
Benefício Proporcional Diferido - BPD	3
<b>Total</b>	<b>26</b>

**22.2 Prêmio aposentadoria:** A Empresa em Acordo Coletivo de Trabalho concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). O referido prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio. A seguir está demonstrada a movimentação do passivo atuarial:

Reconciliação	2024	2023
<b>Posição líquida em 2023 e 2022</b>	7	5
Custo do serviço corrente (Ganho) perda atuarial sobre a obrigação atuarial	4	2
<b>Posição líquida em 2024 e 2023</b>	<b>(6)</b>	<b>(7)</b>
Circulante	4	4
Não circulante	1	3

Demonstração das despesas para os exercícios de 2025, segundo critérios do CPC33 (IAS 19):

Custo do serviço corrente	2025
Juros sobre as obrigações atuariais	3
<b>Valor das obrigações calculadas no final do ano</b>	<b>4</b>

**22.3 Plano de saúde:** A Empresa mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, na modalidade de pós pagamento, onde as contribuições mensais da Empresa correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitada. A Empresa participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direito, conforme legislação (Lei 9.656/98). No exercício de 2024 as despesas com o plano de saúde foram de R\$717 (R\$560 em 2023). Inclui R\$3 (R\$2 em 2023) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego.

	2024	2023
Valor presente das obrigações no início do ano	39	12
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	2	2
Juros sobre obrigação atuarial	4	2
Perdas (ganhos) atuarial sobre a obrigação atuarial	(42)	23
<b>Valor das obrigações calculadas no final do ano</b>	<b>3</b>	<b>39</b>
Circulante	3	7
Não circulante	2	32

Demonstração das despesas para os exercícios de 2025, segundo critérios do CPC33 (IAS 19):

Juros sobre as obrigações atuariais	2025
Valor das obrigações calculadas no final do ano	1
<b>a. Principais hipóteses atuariais utilizadas:</b>	<b>1</b>

	BRABESCO	BRABESCO
	2024	2023

</

>>>

GRUPO  
**energisa**120

**ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

CNPJ nº 07.685.694/0001-97

**ADMINISTRAÇÃO**

**Maurício Perez Botelho** - Administrador  
**Fernando Cezar Maia** - Administrador

**Camila Schoti** - Administradora  
**Leandro Issao Tsunehiro** - Administrador

**CONTADOR**

**Rodolfo da Paixão Lima**  
CRC-RJ 107.310/O-0

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Acionistas da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards" emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** *Demonstração do valor adicionado:* A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de "IFRS, Accounting Standards", foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essa outra informação que compreende o Balanço Social. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Balanço Social, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Balanço Social e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Balanço Social, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Deloitte.**

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC nº 1 RJ 065976/O-4

[energisa.com.br](http://energisa.com.br)



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>